

MANUAL DE APOIO



Elaborado por: José Prado

QUADRO-SÍNTESE:

Categoria: 5 (4º e 5º ano do Ensino Fundamental)

Tema: Autoconhecimento, sentimentos e emoções; Família, amigos e escola; O mundo natural e social; Diversão e aventura

Gênero literário: Conto



O livro *Histórias de ouvir da África fabulosa* pode ser indicado para leitores em processo. Isto é, os estudantes dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, aqueles com faixa etária de 9 e 10 anos. Fase em que o leitor já tem contato efetivo com a linguagem escrita e tem consolidado o processo de aquisição da leitura.

Os temas ***Autoconhecimento, sentimentos e emoções; Família, amigos e escola; O mundo natural e social; Diversão e aventura*** estão presentes nesta antologia. As histórias se passam no continente africano. A efabulação remete a tempos primordiais, de memórias ancestrais e mitos da cultura africana. Uma boa oportunidade para conversar sobre construção da identidade e processos de amadurecimento; interação com o mundo que nos é imediato, na relação com família, amigos e professores; descobertas e relações pessoais a esferas mais amplas, como a cidade, o meio ambiente e até mesmo o universo; descoberta e o contato entre diferentes esferas culturais, sociais, geográficas etc., bem como entre indivíduos de diferentes etnias; extrapolação da realidade da criança e estímulo à imaginação e o envolvimento com a leitura, tanto pelo trabalho com a linguagem quanto pelo desenvolvimento da narrativa.

Os gêneros textuais podem ser compreendidos como as diferentes formas de linguagem empregadas, exercendo funções sociais específicas. Abrangem todos os tipos de texto, incluindo os **gêneros literários**. O **conto** é um gênero literário.

Os **contos** não falam de coisas que vão ocorrer, mas relatam coisas que já ocorreram. E o fazem seguindo a ordem dos fatos. Os contos apresentam histórias que aconteceram ou que alguém inventou, narradas em 1ª ou 3ª pessoas.

CONHECENDO UM POUCO DOS AUTORES

Sobre o autor

Carlos Alberto de Carvalho nasceu no Rio de Janeiro, onde vive. É formado em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Doutor em Estudos de Literatura na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Leciona em universidades e colégios do Rio de Janeiro as disciplinas Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Em 2001, publicou o seu primeiro livro: *Heróis de ideal e coragem*. Naquele mesmo ano, os livros: *Helena de Troia: o destino de um povo*; *Eros e Psique: a alma apaixonada*; *Os amores de Perseu: Andrômeda e Dânae*; *Ulisses e Penélope: a nostalgia do retorno* (2004) e *Filosofia para crianças: Sócrates e Platão*. Para o autor, escrever é transformar a realidade por meio de pensamentos e sentimentos que se pretende comunicar.

Sobre o ilustrador

Fabio Maciel nasceu no Rio de Janeiro, onde vive. Formado em História e Biblioteconomia, é mestre em Memória Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Editou fanzines no selo Tytyvillus Publicações. Ilustrador e escritor, colaborou com imagens, contos e poemas em antologias, revistas e páginas de internet. O primeiro livro que ilustrou foi *O menino, o bilhete e o vento* (2015), selecionado para o Catálogo Literário Autorias da Diversidade. Recebeu o selo Cátedra Unesco pelo livro *A princesa maravilha ou de como uma ervilha incômoda provocou um final feliz* (2017). É autor de *Haicobra* (2017), livro de poesia inspirado

em haicais. Desenvolve projetos em parceria com o Estúdio Varal Editorial. Para saber mais sobre o trabalho do artista, visite os sites: fmaciel.com e cargocollective.com/maciel.

FORMANDO LEITORES

A literatura pode oferecer muito mais que o universo ficcional. Ela colabora no desenvolvimento de aspectos importantes para a formação da criança no âmbito emocional, afetivo, social e cognitivo.

Ao ter contato com narrativas variadas, a criança constrói seu conhecimento a respeito da linguagem e percebe que um texto envolve gênero, estrutura, funções, formas e recursos linguísticos. No contato com obras literárias, ela aprende a perceber que os textos, além de unidade e sequência, apresentam estruturas linguísticas mais elaboradas a fim de realizar a função estética da linguagem: a função poética.

CONHECENDO UM POUCO DA HISTÓRIA

Em algum lugar da África, crianças ouvem fabulações, nas quais, humanos, animais e seres fantásticos fazem parte da narrativa. Histórias para contar e recontar, transmitidas oralmente, para nos fazer, mais uma vez, ouvir a voz envolvente do “contador de histórias” – o Griô. Destas inúmeras histórias, seis foram recontadas nesta antologia: “A filha do Sol e da Lua”; “O gênio do rio”; “Jima e o anel mágico”; “O guerreiro forte e terrível”; “O caçador cego” e “O menino de ouro e o menino de prata”. Os contos deste fabulário dão notícias da robusta bagagem cultural e da espiritualidade de povos do continente africano, da sua ligação com a terra, dos animais que nela vivem, dos seus objetos de uso e culto.

CONVERSANDO SOBRE A NARRATIVA

As histórias que permeiam esta antologia evocam o todo africano, não apenas uma aldeia, um povo, uma cultura. Abrange o imaginário africano, o homem e a sua terra, o fabuloso a ser contado

porquanto ouvido e perpetuado. Se o termo fábula hoje é gênero literário, o contar do griô é história e seu narrar é a natureza do conto com sua sequência de fatos, problema e solução que se ajustam na personificação dos animais.

A oralidade e suas relações com a produção e transmissão de saberes é algo presente em todas as culturas, ainda que com diferente intensidade em cada momento histórico. Em sociedades africanas, contudo, possui contornos especiais e permanece elemento fundamental nas práticas sociais e culturais.

O escritor deixou-se influenciar pelo professor. Escrita e ensino embasados, num comum acordo de enriquecimento cultural e permanência do universo e imaginário africanos, em narrativas de forte cunho maravilhoso, reunidas por conta da proposta do autor de concentrar em uma antologia o arcabouço africano

ESTRATÉGIAS DE LEITURA

Os sentidos que atribuímos ao que lemos dependem, e muito, de nossas experiências anteriores em relação à temática explorada pelo texto, bem como de nossa familiaridade com a prática leitora.

As crianças, desde cedo, têm acesso aos textos e usam estratégias de leitura que permitem compreendê-los, buscando sentido e coerência. Por meio da dedução e da inferência, elas percebem os indícios que o texto oferece.

A ênfase no trabalho com as estratégias é fundamental para que as crianças encontrem o sentido no que se lê.

Estabelecer expectativas em relação ao texto que vão ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas colaboram na formação do leitor.

Eis as estratégias de leitura:

- a antecipação do conteúdo do texto, que pode ser feita pelo título (os títulos dos textos podem, além de anunciarem a temática, indicarem o gênero textual), pela capa do livro, pelas ilustrações e outros textos de apoio;
- a observação de indícios que o texto oferece para saber como ele será e o que mais ele vai dizer. Os indícios podem estar nas ilustrações, nas cores usadas, nos tipos de letra, nos fatos e informações apresentadas;
- as inferências, isto é, a capacidade de deduzir fatos ou situações que não estão expressas no texto, mas que podem ser deduzidas por meio de outros fatos já expressos no texto ou de indícios, assim como pelo conhecimento de mundo da criança.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Pré-leitura:

1. O título já revela o lugar de onde as narrativas se originam: o continente africano. Converse com os alunos sobre o que eles sabem a respeito desse continente. Recorde que alguns países africanos também foram colonizados pelos portugueses e que esses países são denominados lusófonos porque a língua oficial é a portuguesa. Pergunte se eles sabem que países são esses.

2. Peça aos alunos para observarem as palavras “ouvir” e “fabulosas”. Leve-os a refletir sobre o significado dessas palavras. Pergunte o que essas palavras sugerem e o que elas podem revelar sobre a origem das histórias do livro. Esse momento é uma ótima oportunidade para relacionar o título com as imagens da capa e 4ª capa.

3. Leia com a turma o prefácio para confirmar ou não as hipóteses levantadas na discussão sobre a capa, título e a razão para reunião das histórias. Leia o texto da 4ª capa e retome a discussão a respeito dos temas das narrativas. Estimule-os a imaginar que histórias serão apresentadas.

Leitura:

1 . A tradição oral é a fonte de onde brotou a literatura. Contar e ouvir histórias **é um dos caminhos para despertar** o gosto pela leitura. Os **gêneros literários** preservam e perpetuam este legado cultural das narrativas orais e são a porta para o reino da imaginação, da fantasia. Converse com os alunos sobre os gêneros literários.

2. Leve-os a perceber características mais peculiares dos contos, estimulando-os a reconhecer personagens, elementos naturais e sobrenaturais, o tempo e o espaço da narrativa.

3. Desafie os alunos a recontarem com palavras próprias as histórias. Converse com eles um pouco sobre o gênero conto popular, apresentando a sequência de fatos presente em um dos contos que escolher, para que se familiarizem com suas características: transmissão oral, explicação de fenômenos naturais, etc.

4. Converse com os alunos sobre os recursos de linguagem usados nas narrativas. Leve-os a perceber a presença de aspectos da fábula como a personificação, isto é, figuras de linguagem capazes de atribuir a seres irracionais ou a objetos inanimados, ações, qualidades e sentimentos que são próprios dos seres humanos.

5. Proponha um debate sobre a relação do texto com as imagens no livro. Peça que os alunos observem as ilustrações. Pergunte qual a impressão que elas causam. Leve-os a concluir que as imagens também são gêneros textuais.

6. Continue a conversa, comentando sobre a árvore baobá da capa e 4ª capa. Pergunte se conhecem e que **árvore é essa**. Peça aos alunos para pesquisarem sobre ela. Mostre quanta simbologia há na mitológica árvore.

7. Compare o valor que o povo africano atribui ao baobá e sua preservação como símbolo de muitos países do continente com o pau-brasil, por exemplo, que corre risco de extinção em nosso país.

Pós-leitura:

1. Peça aos alunos para se organizarem em grupos. Oriente-os para escolher um conto e comentar sobre o pequeno texto que o encerra. Leve-os a discutir o porquê da moral da história. Encadeie uma discussão sobre valores, princípios, respeito e ética.

“A filha Sol e da Lua”

O Sol aquece os corações e traz vida a todos os seres vivos que habitam a Terra.

A Lua é, em vários lugares do mundo, um símbolo para os enamorados que se sentem acolhidos em seus desejos, pelo belo astro.

“O gênio do rio”

O povo do lugar conta que nenhuma moça bonita se aproxima de um rio quando suas águas formam um redemoinho pois, deste, pode sair um gênio e aprisioná-la para sempre em suas águas.

“Jima e o anel mágico”

Assim foi feito e acontece até hoje aos gatos e aos cães. São companheiros fiéis e leais do homem, que dentre todos os animais são os preferidos para viver em seus lares.

“O guerreiro forte e terrível”

Nem sempre o tamanho e a força são fundamentais. Inteligência e astúcia ajudam muito mais.

“O caçador cego”

Meru tornou-se o maior amigo de Bonga e quando as pessoas lhe perguntavam como um homem cego conseguia saber de tantas coisas, ele respondia, prontamente:

– É porque ele enxerga com os ouvidos e ouve com o coração!

“O menino de ouro e o menino de prata”

Os dois filhos de Niame e Lanine cresceram e se tornaram homens de bem, feiticeiros poderosos como o pai. Toda vez que se banham no grande rio, um bocado de seu pó de ouro e de prata chega até os mortais que, com sorte de encontrá-lo, enriquecem.

2. Converse com os alunos sobre os Griôs. Organize com a turma o dia do Contador de histórias e oriente os alunos a narrarem histórias para a turma.

3. As ilustrações do livro merecem ser apreciadas com interesse. Observe os detalhes dos desenhos, as cores e formas usadas nas imagens. Estimule os alunos a criarem desenhos nesse estilo para compor um lindo painel a ser exposto na classe.

4. Peça aos alunos para levar para a sala de aula livros com a mesma temática. Esses livros poderão vir de casa ou ser encontrados na biblioteca da escola, nas salas e cantinhos de leitura.

INTERDISCIPLINARIDADE E TEMAS TRANSVERSAIS

Interdisciplinaridade

É possível a interação entre disciplinas. A interdisciplinaridade é um meio complementar ou suplementar que possibilita a formulação de um saber crítico-reflexivo, no processo de ensino-aprendizagem e confirma o caráter global e não estanque do conhecimento.

Arte

As ilustrações merecem ser apreciadas com interesse. Observe os detalhes dos desenhos, as cores e formas usadas e, se possível, leve para a classe reproduções de obras de arte africanas. Estimule os alunos a criar objetos, desenhos, pinturas, adornos, etc nesse estilo para compor um painel a ser exposto na classe e/ou na escola.

Ciências

Retome o tema do baobá sob a perspectiva do componente curricular Ciências. Peça aos alunos para aproveitar a pesquisa feita. Oriente-

-os a organizar uma ficha com os dados biológicos da **árvore** –, seu nome científico sua aparência, período de florada, capacidade de armazenamento de água, que animais se alimentam dela etc.

A presença de animais nas narrativas permite um trabalho sobre a fauna do continente africano. Leve os alunos a buscar informações sobre esses animais. Peça a eles para classificá-los de acordo com as espécies de que fazem parte. Se possível, organize uma aula-passeio a um zoológico onde as crianças possam conhecer alguns animais naturais da paisagem africana.

Geografia

Apresente aos alunos aspectos da geografia física e humana do continente africano. Se possível leve para a sala de aula fotografias de paisagens naturais e urbanas. Converse com os alunos sobre o relevo, hidrografia, etc. Enfoque nos rios e pergunte se eles já ouviram falar no Rio Nilo. Comente a importância desse rio para a região.

Continue a conversa, revendo os países africanos de língua portuguesa: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe. Proponha uma pesquisa em grupo sobre esses países. Peça ao alunos para fazer uma breve apresentação dos trabalhos.

História

Leve para a sala de aula algumas noções do que vem a ser a cultura afro-brasileira, com base na realidade dos alunos. É o momento de falar sobre a colonização portuguesa no país e traçar um paralelo com a realidade social dos negros hoje. Converse sobre a importância da cultura africana. Leve os alunos a compreender o que foi esse processo. Se o aluno entender o processo histórico que desencadeou a desigualdade entre negros e brancos, ele não vai reforçar preconceitos.

Aproveite a oportunidade para propor uma pesquisa aos alunos, a fim de buscar informações sobre a origem de suas famílias. Mostre a eles a diversidade étnica do povo brasileiro.

Matemática

Leve os alunos à releitura do conto “Jima e o anel mágico”. Relembre com eles as passagens da narrativa em que o personagem Jima adquire o gato, o cachorro e o pombo. Converse com os alunos sobre essa forma de aquisição. Hoje para comprarmos alguma coisa, usamos o dinheiro. O sistema monetário do Brasil tem como moeda, o real. Pergunte se eles sabem utilizar as moedas e cédulas. Peça que contem suas experiências com dinheiro. Leve-os a concluir que, além de saber usar o dinheiro, é importante ter noção do valor das coisas e de economizar.

Temas transversais

Facilitar, fomentar e integrar as ações de ensino-aprendizagem de modo contextualizado é o objetivo dos temas transversais. Nos anos iniciais do ensino fundamental são 5 temas: Ética, Meio ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural e Saúde. A interdisciplinaridade permite abordar a transversalidade, a fim de não fragmentar o conhecimento e garantir que a Educação realmente se constitua em um meio de transformação social.

- **Ética**

Aproveite a oportunidade para um debate sobre a escravidão e suas consequências. Reforce com os alunos a importância do conceito de respeito. Mostre aos alunos que pessoas de diferentes etnias têm direito a igualdade e todos devem ser respeitados como cidadãos. E que qualquer tipo de discriminação deve ser rejeitado. Enfoque que discriminação racial é crime.

- **Orientação Sexual**

Promova um diálogo sobre os papéis masculinos e femininos na sociedade. Leve os alunos a releitura dos contos “A filha do Sol e da Lua” e “O gênio do rio”. Fale do respeito mútuo entre homens e mulheres. Peça aos alunos para refletir sobre a forma como as mulheres são representadas nesses contos. Retome a questão da escravidão com enfoque na escravidão feminina presente nas sociedades africanas até os dias de hoje.

- Pluralidade Cultural

A África é um continente de grande diversidade cultural, que se vê fortemente ligada à cultura brasileira. Sua influência na formação do povo brasileiro é vista até os dias atuais. Apesar do primeiro contato africano com os brasileiros não ter sido satisfatório, esses transmitiram vários costumes que podem ser notoriamente verificados na formação do povo, na culinária, na língua, na música etc. Observar rodas de dança, instrumentos, letras de músicas e outros aspectos culturais de influência afro é uma boa chance de mostrar o grande legado deixado pelos africanos no Brasil.

LIVROS PARA CONHECER MAIS

Do mesmo autor:

- *Eros e Psique: a alma apaixonada* – Rovellet, Rio de Janeiro.
- *Helena de Troia: o destino de um povo* – Rovellet, Rio de Janeiro.
- *Heróis de ideal e coragem* – Leitura, Belo Horizonte.

Do mesmo assunto:

- *A semente que veio da África* – Heloisa Pires Lima, Georges Gneka e Mario Lemos, Salamandra, São Paulo.
- *Histórias da Preta* – Heloisa Pires de Lima, Companhia das Letrinhas, São Paulo.
- *Contos africanos* – Ernesto Rodrigues, Callis, São Paulo.

Do mesmo gênero:

- *Contos da terra do gelo* – Rogério Andrade Barbosa, Editora do Brasil, São Paulo.
- *Gosto de África: histórias de lá e daqui* – Joel Rufino dos Santos, Global, São Paulo.



Rua Sá Freire, 36/40 – São Cristóvão – CEP 20930-430
Rio de Janeiro / RJ – Brasil
Tel. (21) 2580-1168
e-mail: imperial@imperiallivros.com.br
Site: www.imperiallivros.com.br

